

A fragmentação de habitats é a principal causa da perda de biodiversidade e cria barreiras parciais ou totais aos movimentos da fauna, tornando a dispersão arriscada e difícil. Nas últimas décadas, passagens de fauna tem sido utilizadas como uma forma de restaurar a conectividade entre habitats fragmentados por estradas. No município de Porto Alegre, o Programa Macacos Urbanos (PMU) registra atropelamentos e acidentes com animais silvestres, especialmente com o bugio-ruivo (*Alouatta clamitans*) na fiação elétrica desde 1999. Após conquistar o isolamento da fiação elétrica no Ministério Público Estadual, o PMU instalou seis pontes de corda como corredores lineares no bairro Lami. O monitoramento do uso das pontes foi iniciado em julho de 2008 através da instalação de armadilhas fotográficas e do envolvimento da comunidade do bairro, com apoio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Quatro pontes tiveram registro de uso pela fauna e três espécies foram registradas utilizando as pontes: o bugio-ruivo, o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) e o ouriço-caixeiro (*Coendou vilosus*). Os resultados do monitoramento demonstram a importância da restauração da conectividade para os movimentos da fauna entre fragmentos. O envolvimento da comunidade no monitoramento tem demonstrado ser uma importante ferramenta para a conservação, pois gera informações fundamentais para o manejo – como o registro de casos de choques e atropelamentos – e tem grande valor educativo. Com base nos registros de novos casos de acidentes com a fauna estão sendo planejadas novas pontes de corda, através de uma parceria com o Núcleo de Fauna da Secretaria Municipal do Meio Ambiente do município.